

Empresários dão apoio às punições

Os presidentes das seis principais confederações empresariais do País divulgaram ontem um manifesto à sociedade em que reafirmam seu apoio ao Congresso Nacional no trabalho de apuração e punição da corrupção. Além da publicação do manifesto em todos os jornais, os empresários pretendem fazer ainda visitas aos presidentes da República, Itamar Franco, do Congresso, Humberto Lucena, e do Supremo Tribunal Federal (STF), Otávio Gallotti, para discutir alternativas para a "abertura de caminhos possíveis para arrancar o País

da paralisia em que se encontra".

O documento é assinado pelos presidentes da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco; do Comércio, Antônio Oliveira Santos, dos Transportes, Clésio Andrade; das Instituições Financeiras, Léo Wallace; da Agricultura, Ernesto Salvo; e das Associações Comerciais do Brasil, Guilherme Afif Domingos. A idéia dos empresários é, após esses encontros, iniciar uma caravana cívica que percorrerá todo o País para mobilizar a sociedade na campanha contra a corrupção.

No manifesto, os empresários afirmam que esperam que seja decisão inabalável do Congresso acabar de vez com os corruptos. Para eles, as investigações devem chegar às últimas consequências de forma a restaurar o decoro parlamentar. Defendem ainda a inclusão de seis temas na revisão constitucional: reforma estrutural do Estado, reforma fiscal e tributária, reforma do sistema previdenciário, modernização do Estado, aperfeiçoamento do sistema Judiciário e modificações no processo eleitoral.